

A baixo nível de natalidade no Japão atinge um recorde histórico

A taxa de natalidade do Japão, que vem caindo há muitos anos, alcançou outro recorde baixo enquanto o governo aumenta os esforços para encorajar os jovens a se casarem e formarem famílias, inclusive lançando o próprio aplicativo de namoro.

O país de 123,9 milhões de pessoas registrou apenas 727.277 nascimentos no ano passado, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar na sexta-feira. A taxa de fecundidade – definida como o número total de nascimentos de uma mulher toda a vida – caiu de 1,26 para 1,20.

Para que a população se mantenha estável, é necessária uma taxa de fecundidade de 2,1. Qualquer coisa acima disso fará com que a população se expanda, com uma grande proporção de crianças e jovens adultos, como na Índia e muitas nações africanas.

Mas no Japão, a taxa de fecundidade está abaixo desse marco estável de 2,1 há meio século, dizem os especialistas – ela caiu abaixo desse nível após a crise do petróleo global de 1973 que empurrou as economias para a recessão e nunca se recuperou.

A tendência à baixa tem se acelerado nos últimos anos, com o número de mortes superando o número de nascimentos a cada ano e causando a diminuição do total da população – com consequências alcançando a força de trabalho, economia, sistema de bem-estar social e tecido social do país.

Em 2024, o país registrou 1,57 milhão de mortes, de acordo com o Ministério da Saúde – mais do que o dobro do número de nascimentos.

E o Japão não está tendo sorte no casamento, também – o número de casamentos caiu 30.000 no ano passado, enquanto o número de divórcios aumentou.

Os especialistas dizem que a queda é esperada para continuar por pelo menos algumas décadas e é parte irreversível devido à estrutura populacional do país. Mesmo que o Japão aumentasse agora sua taxa de fecundidade, sua população continuará a diminuir até que a proporção desequilibrada de jovens relação aos adultos mais velhos se equilibre.

No entanto, o governo agora está acelerando os esforços para amenizar o impacto, criando novas agências governamentais para se concentrar especificamente neste problema. Ele lançou iniciativas, como expandir as instalações de cuidados infantis, oferecer subsídios de habitação aos pais e, algumas cidades, até mesmo pagar pessoas para ter filhos.

Na capital Tóquio, os funcionários locais estão tentando uma abordagem diferente: lançando um aplicativo de namoro governamental, que está fase de teste inicial e será totalmente operacional mais tarde este ano.

"Por favor, use-o como 'o primeiro passo' para começar a caçar casamento", diz o site do aplicativo, adicionando que o sistema de correspondência por IA é fornecido pelo Governo Metropolitano de Tóquio.

Os usuários são solicitados a fazer um "teste diagnóstico de valores" mas também há uma opção para inserir as características desejadas de um parceiro futuro.

"Com base seus valores e nos valores que você procura um parceiro, que podem ser determinados por meio de um teste diagnóstico, a IA lhe apresentará uma pessoa compatível", diz. "O que não pode ser medido apenas pela aparência ou condições pode levar a encontros inesperados."

O aplicativo mesmo chamou a atenção do bilionário Elon Musk, que escreveu no X, anteriormente Twitter: "Estou feliz reconhecer a importância dessa matéria pelo governo do Japão. Se medidas radicais não forem tomadas, o Japão (e muitos outros países) desaparecerá!"

Especialistas disseram que esse cenário é improvável – a taxa de fecundidade está prevista para se igualar algum momento e o país se ajustará. O Japão pode ter uma aparência muito diferente nesse ponto, de sua composição demográfica à sua economia e políticas domésticas, mas não desaparecerá simplesmente.

"O casamento é uma decisão baseada seus próprios valores, mas o Governo Metropolitano de Tóquio está trabalhando para construir impulso para o casamento para que aqueles que pensam que 'eventualmente pretendo me casar' possam dar o primeiro passo", diz o site do aplicativo.

Os usuários devem ser solteiros, ter mais de 18 anos "com o desejo de se casar" e viver ou trabalhar Tóquio, diz o site.

Ele também lista as outras medidas do governo para apoiar as casais – como fornecer informações sobre equilíbrio trabalho-vida, apoio às crianças e à habitação, participação dos homens no lar e na criação dos filhos, e orientação profissional.

"Esperamos que cada um de vocês que deseja se casar pense sobre o que significa ser um 'casal' para você", diz.

Ruth Chepngetich estabelece novo recorde mundial na Maratona de Chicago

A atleta do Quênia, Ruth Chepngetich, quebrou o recorde mundial feminino na Maratona de Chicago no domingo, com o tempo de 2:09:56.

Chepngetich se tornou a primeira mulher a correr a maratona menos de 2 horas e 10 minutos. A atleta de 30 anos superou o recorde anterior de 2:11:53, que foi definido por Tigist Assefa da Etiópia no Maratão de Berlim de 2024.

Chepngetich tem um histórico impressionante na Maratona de Chicago: ela também venceu a corrida 2024 e 2024 e ficou segundo lugar no ano passado. Sutume Asefa Kebede da Etiópia ficou segundo lugar no domingo 2:17:32.

"Estou muito bem. Estou orgulhosa de mim e agradeço a Deus pela vitória e o recorde mundial", disse Chepngetich à NBC Chicago após a corrida. "Este é meu sonho que se tornou realidade. Eu luto muito pensando no recorde mundial e realizei e estou muito grata."

Leia também: 'Batalha dolorosa': Rose Harvey completou a maratona olímpica com perna quebrada

O compatriota de Chepngetich, John Korir, venceu a corrida masculina 2:02:44, à frente de Huseydin Mohamed Esa da Etiópia, que terminou 2:04:39. Korir e Chepngetich correram homenagem ao falecido Kelvin Kiptum do Quênia, que quebrou o recorde mundial masculino no Maratão de Chicago de 2024.

"O recorde mundial voltou ao Quênia", disse Chepngetich. "Eu dedico este recorde mundial a Kelvin Kiptum."

Em fevereiro, os 24 anos Kiptum e seu treinador, Gervais Hakizimana, morreram um acidente de carro. A polícia disse que Kiptum perdeu o controle de seu veículo antes de atingir uma árvore perto de uma área de treinamento Kaptagat, Quênia.

Os organizadores observaram um minuto de silêncio por Kiptum antes da corrida e ofereceram aos nearly 50,000 corredores um adesivo memorial para adicionar às suas fichas.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: esportebet brasil cadastro

Palavras-chave: **esportebet brasil cadastro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28